



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano B - XXXIV - Nº 2084 - 25º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 22/09/2024

ANO DA ORAÇÃO



Deus nos reúne

O espaço celebrativo deve ser preparado de modo acolhedor e festivo. Ornamentar um local na porta da igreja com flores e velas, onde ficarão em destaque o Lecionário e o cartaz do mês da Bíblia, ou um cartaz bem legível com o lema: **“Porei em vós meu espírito, e vivereis” (Ez 37,14)** - (Livro do Profeta Ezequiel). É esse mesmo Lecionário que deverá ser utilizado para a proclamação das leituras. Preparar com antecedência a recordação da vida. **Cantar suavemente o refrão orante.**...

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(CD Liturgia IX)

Primeiro quem será? O último há de ser, a todos vai servir, Jesus nos vem dizer... primeiro há de ser, quem mais servir! (3x)

(Terminado o refrão, todos ficam em pé para o canto inicial.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (Maria de Fátima Oliveira - Simerido Amaral)

Venha, Povo de Deus, celebrar nosso encontro de fraternidade, é Jesus, nosso Mestre Senhor, que nos chama a viver na unidade.

1 - Ó Senhor, nós chegamos felizes, a verdade queremos ouvir. Tua Palavra é luz que ilumina, os caminhos que vamos seguir.

2 - Os valores do Reino, um dia, nós possamos alegres viver. A família, a escola, a Igreja, sejam forças que os façam crescer.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta Celebração do Mistério de nossa fé. A liturgia deste domingo nos apresenta a Palavra como luz para nossa vida e nos coloca diante de duas realidades que exigem de nós, nossa opção: a “palavra do mundo” e a “Palavra de Deus”. Convida-nos a pensar no modo como nos situamos na comunidade cristã e na sociedade, e até que ponto esta Palavra é capaz de orientar nosso agir. Reunidos no Deus, Uno e Trino, façamos o sinal da nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Alimentados pela fé que nos congrega em Jesus Cristo com a missão de acolher, amar e servir, especialmente os mais necessitados, recordemos os fatos que marcaram a semana que passou. (Recordação da vida).

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Neste dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova (silêncio). Arrependidos, supliquemos a misericórdia do Pai.

(Pe. Zezinho)

Senhor tende piedade de nós! (bis)

1 - Pai de infinita bondade, que a tua vontade se faça verdade no meio de nós. (bis)

2 - Senhor Jesus Cristo piedade, piedade de mim que não te obedeci, nem segui tua voz. (bis)

3 - Que teu Espírito Santo nos mostre o caminho de paz e justiça, sem ódio e sem dor. (bis)

Presidente - Deus de amor e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**
- Cristo, tende piedade de nós! **Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus que ama e acolhe a todos nós, rezando o Hino do Glória.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - (*silêncio*) - Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(*Ir. Miria*)

Guarda a Palavra, guarda-a no coração: Que ela entre em sua alma, e penetre os sentimentos! Busca, noite e dia, a luz, o amor de Deus: Se guardares a Palavra, ela te guardará!

7. Leitura do Livro da Sabedoria (2, 12.17-20)

8. Salmo Responsorial (53)

(*CD Cantando os Salmos - Ano B*)

É o Senhor quem sustenta minha vida! (bis)

- Por vosso nome, salvai-me, Senhor; e dai-me a vossa justiça! Ó meu Deus, atendei minha prece e escutai as palavras que eu digo!

- Pois contra mim orgulhosos se insurgem, e violentos perseguem-me a vida: não há lugar para Deus aos seus olhos. Quem me protege e me ampara é meu Deus; é o Senhor quem sustenta minha vida!

- Quero ofertar-vos o meu sacrifício de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome, quero cantar vosso nome que é bom!

9. Leitura da Carta de São Tiago (3, 16-4,3)

10. Canto de Aclamação (*CD Liturgia VI*)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Pelo Evangelho o Pai nos chamou,/ a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (9, 30-37)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que nos ensina a servir na humildade e gratuidade, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Ao Pai que conhece as nossas necessidades, supliquemos confiantes. Após cada pedido, cantemos. **Ó Deus da vida, ouvi nossa prece.** (*CD 300 anos de Aparecida*)

- Senhor, iluminai o Papa Francisco, os Bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas e seminaristas, para que continuem servindo a Vossa Igreja com humildade e alegria. Nós vos pedimos.

- Senhor, fortalecei a fé de nossos governantes, para que possam trabalhar dignamente na construção de uma sociedade justa e solidária. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai-nos sabedoria, para que nas eleições que se aproximam, possamos escolher candidatos que estejam comprometidos com a vida e dignidade de todos. Nós vos pedimos.

- Senhor, protegei todas as crianças, para que sejam sempre amadas, acolhidas e respeitadas em suas famílias, nas escolas, na catequese, nas ruas... e não passem pela dor do abandono, do abuso e da exploração. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei a todos os ministros da Palavra de nossas comunidades, a graça de continuarem anunciando a Boa-Nova do Evangelho a todos com alegria, compromisso e sabedoria. Nós vos pedimos.

Presidente - Prossigamos suplicando ao Senhor que nos ensine a ler e amar as Sagradas Escrituras.

Meu Senhor e meu Pai! Envia teu Santo Espírito para que eu compreenda e acolha tua Santa Palavra! Que eu te conheça e te faça conhecer, te ame e te faça amar, te sirva e te faça servir, te louve e faça louvar por todas as criaturas. Faze, ó Pai, que pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça e todos alcancemos a vida eterna. Amém!

15. Apresentação dos Dons (*ainda em pé*)

Próprio para a Celebração da Palavra, que haja empenho para realizá-lo.

Presidente - No Evangelho de hoje o exemplo da criança é muito expressivo. Jesus a coloca no meio deles para mostrar que os pequenos, os dependentes, os vulneráveis, precisam estar no centro de nossas preocupações. Apresentemos ao Altar do Senhor o compromisso de estarmos atentos as necessidades dos pobres e sofredores. De mãos estendidas para o Altar, cantemos.

(Pe. Raimundo do Carmo Borges - Martins Antonello)

1 - Ofertar nossa vida queremos como gesto de amor, doação. Procuramos criar mundo novo, trazer para o povo à libertação.

De braços erguidos a Deus ofertamos aquilo que somos e tudo que amamos. Os dons que nós temos compartilharemos, aqueles que sofrem, sorrir os faremos.

Coleta Fraterna

16. Canto das Oferendas

(Frei José Moacyr Cadenassi - Pe. Ney B. Pereira)

1 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor!

2 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

Sugestão para Celebração Eucarística, onde houver: n° 453 do Hinário.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus pela dedicação e esforço de tantos homens e mulheres em manter viva esta bela experiência da Igreja do Brasil, o mês da Bíblia. Cantemos.

(Pe. José Cândido da Silva)

1 - Este hino de louvor que envolve o meu ser é de gratidão. A bondade do Senhor é tão grande sem confirm, veio até a mim.

Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Criador. (bis)

2 - Ao Deus Pai que nos criou a ternura filial, Deus é nosso Pai. Jesus Cristo, nosso irmão deu a vida pelos seus, nós somos de Deus.

Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Salvador. (bis)

3 - Deus é fonte de amor, santifica o nosso ser, Espírito de amor. Nós, igreja militante, o amor de Deus cantamos, para sempre amém.

Glória ao Senhor, glória ao Senhor, Deus Amor. (bis)

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito do Senhor e iluminados pela sabedoria do Evangelho, rezemos a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - A verdadeira paz vem de Deus e está presente no coração de quem O procura no desejo de construir relações fraternas na família, na Igreja e na sociedade, rezemos em silêncio pela paz.

20. Canto de Comunhão (se houver) (CD Liturgia IX)

Primeiro quem será? O último há de ser, a todos vai servir, Jesus nos vem dizer... primeiro há de ser, quem mais servir!

1 - Meu coração penetras e lês meus pensamentos. Se luto ou descanso, tu vês meus movimentos. De todas minhas palavras tu tens conhecimento.

2 - Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

3 - Por trás e pela frente, teu ser me envolve e cerca. O teu saber me encanta, me excede e me supera. Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta!

4 - Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria... Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!

5 - As fibras do meu corpo teceste e entrançaste. No seio de minha mãe bem cedo me formaste. Melhor do que ninguém me conheceste e amaste!

6 - Teus planos insondáveis! Sem fim, tuas maravilhas! Contá-los eu quisera, mas quem o poderia? Como da praia a areia, só tu as saboreias!

7 - Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, que tramam contra ti, com vergonhosos intento, abusam do teu nome para seus planos sangrentos.

8 - Mas vê meu coração e minha angustia sente! Olha, Senhor, meus passos, se vou erradamente! Me bota no caminho da vida pra sempre!

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Refletindo o Mês da Bíblia

(Ler para a assembleia)

A missão de Ezequiel é, antes de tudo, o anúncio da esperança. O povo, no exílio, estava desanimado e se sentia abandonado por Deus. O profeta deve relembrar as grandes maravilhas que o Senhor já fez e convidar todos para que firmem novamente sua esperança no Deus da Vida (...). Estamos em preparação para a celebração do jubileu de 2025, cujo tema será Peregrinos de Esperança.

Este ano de 2024, a convite do Papa Francisco, é dedicado à oração. Vamos pedir que, como Ezequiel, sejamos anunciadores da esperança em um mundo cujas doenças contemporâneas mais comuns são aquelas relacionadas à perda do sentido da vida, à desesperança, ao desejo pelo fim, ao desânimo para continuar.

(Livro de Ezequiel, Encontros Bíblicos - pág. 10, 12)

24. Bênção

O Presidente chama todas as crianças ao Presbitério e convida a assembleia a estender as mãos sobre elas e rezar em silêncio. Depois conclui.

Presidente - Deus de bondade Vosso Filho Jesus mandou-nos acolher os pequenos e indefesos. Seguindo a Vossa Palavra, nós vos pedimos: abençoe esses pequeninos, sê para eles força e compaixão. E dá a todos nós a graça de construir comunidades e sociedades que respeitem e valorizem as crianças. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

- Abençoe-vos o Deus misericordioso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final (Zé Martins)

Eu vou pra casa eu vou, eu vou. Levo comigo a Palavra do Senhor, Palavra viva que nos libertou, mensagem viva que é encarnação do amor.

1 - Na minha casa lá tem um lugar pra repousar a Palavra do Senhor, e cada dia abri-la e meditar e aprender como se vive o amor.

2- Na nossa Igreja há reuniões, para aprender a Palavra do Senhor. Para trazê-la em nossos corações, vivendo sempre o mandamento do amor.

Meditando a Palavra de Deus

A escuta orante da Palavra deste domingo nos faz pensar profundamente na qualidade das relações que estabelecemos dentro e fora do âmbito eclesial. A primeira leitura coloca a rivalidade existente entre o justo e o injusto. Em vez de se converter das injustiças, o injusto opta por caluniar/eliminar o justo. Tal tipo de relação é contrária à dinâmica própria do crescimento e da maturação do ser humano, cujo percurso de crescimento exige que se encarem os desafios e as oposições, sem jamais os negar. O Evangelho põe em destaque o verdadeiro significado das relações de poder dentro da comunidade discipular. Os primeiros versículos mostram Jesus, o Mestre e Senhor, que anuncia sua doação total pela humanidade, ao passo que a segunda parte mostra a discussão entre os discípulos sobre quem dentre eles é o maior. A Palavra de Jesus é direta

e coloca a humildade como base da sadia relação de poder. Essa é a condição elementar para que a autoridade seja serviço e não dominação, exploração, status. Ao apresentar a criança como modelo para os discípulos, Jesus os convida a uma profunda conversão, passando da sede pelo poder à caridade humilde e servicial. A carta de Tiago continua norteando nossa meditação, apresentando hoje a realidade que permeia também nosso convívio comunitário. Os temas da primeira leitura e do Evangelho se fazem presentes nesse trecho exortativo (convitativo), propondo relação fraterna como obra que concretiza a fé. O esforço do autor está em mostrar como que inveja, rivalidades, guerras, brigas têm origem nos corações humanos que não acolhem a sabedoria do alto e permanecem por demais apegados a si mesmos. De nossa parte, cabe uma leitura atenta, orante e comprometida desses trechos bíblicos e nos perguntamos: como estão nossas relações dentro e fora da comunidade? Nossa vida de fé está promovendo a abertura à sabedoria do Alto ou estamos ainda fechados em nós mesmos, visando somente a nossos interesses? Estamos dispostos a acolher o ensinamento de Jesus em sua doação extrema por nós? Neste mês da Bíblia, renovemos nosso empenho de rezar a partir da Palavra de Deus. Deixemos que o Espírito Santo toque nosso coração para acolhermos as exortações, bem como as consolações presentes na Sagrada Escritura. Em tempos de polarizações e radicalismos geradores de discórdia, peçamos a sabedoria do alto para que consigamos romper as barreiras da indiferença, do ódio e da discriminação para construirmos uma humanidade mais dialogante e fraterna.

(Deus Conosco - Reflexões e Sugestões Litúrgicas - 2024)

Leituras da Semana

2ª feira: Pr 3,27-34; Sl 14; Lc 8,16-18

3ª feira: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118; Lc 8,19-21

4ª feira: Pr 30,5-9; Sl 118; Lc 9,1-6

5ª feira: Ecl 1,2-11; Sl 89; Lc 9,7-9

6ª feira: Ecl 3,1-11; Sl 143; Lc 9,18-22

Sábado: Ecl 11,9-12,8; Sl 89; Lc 9,43b-45

Domingo: Nm 11,25-29; Sl 18; Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-48

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br